

PRÓ OU CONTRA A BOMBA ATÔMICA

ELSA MORANTE



O TEXTO: “Pró ou contra a bomba atômica” foi originalmente uma conferência dada por Elsa Morante no Teatro Carignano de Turim, no Teatro Manzoni de Milão e no Eliseo de Roma, em fevereiro de 1965, sendo publicada em “Europa Letteraria”, VI, n. 34, em março-abril de 1965, e mais uma vez publicada em “Linea d’ombra”, em dezembro de 1984. O texto também está presente no conjunto do livro *Pro o contro la bomba atomica e altri scritti*, organizado e prefaciado por Cesare Garboli, juntamente com outros seis ensaios, dentre os quais, “Il poeta di tutta la vita”, Sull’erotismo in letteratura”. Elsa Morante no texto propõe uma reflexão muito aguda contra uma espécie de irrealidade da vida contemporânea, onde tudo é reduzido ao nada potencializado pelo suicídio atômico. Além disso, reflete a presença da arte nesse estado de ruínas deflagrado pela bomba atômica, assim como a posição do escritor diante de tal estado, em que a arte se mostra senão como relato trágico desse mesmo sistema em desintegração.

Texto traduzido: Morante, Elsa. “Pró ou contra a bomba atômica”. In. *Pro o contro la bomba atomica e altri scritti*. Milano: Adelphi, 1987, pp. 95-117.

A AUTORA: Elsa Morante nasceu em Roma, no dia 18 de agosto de 1912, e com exceção de um período durante a 2ª Guerra Mundial, residiu em sua cidade natal até a sua morte, em 1985. Na sua adolescência publicou muitos textos em diversos jornais infantis, como no “Corriere dei piccolini”. Colaborou também com diversas revistas e jornais, como o jornal semanário *Oggi* de 1939 a 1941, onde publica diversos contos. Morante publicou seu romance *Menzogna e sortilegio* em 1948, obtendo o prêmio Viareggio; mais tarde, é laureada do prêmio Strega com seu romance *L’isola di Arturo*, em 1957. Em 1974, publica *La Storia*, que suscita polêmica, e depois *Aracoeli*, em 1982. Doente após uma fratura do fêmur, ela tenta se suicidar em 1983. Morante recebeu em 1984 o Prêmio Médicis por *Aracoeli*. Ela morre de enfarto, em Roma, no dia 25 de novembro de 1985, após dois anos de internação.

O TRADUTOR: Davi Pessoa Carneiro é autor de *Terceira Margem: Testemunha, Tradução* (Editora da Casa, 2008). Traduziu *A razão dos outros, Ou de um ou de nenhum* (Lumme Editor, 2009), de Luigi Pirandello. Traduziu também *Georges Bataille, filósofo* (Edufsc, 2010), de Franco Rella e Susanna Mati, *Desgostos* (Edufsc, 2010), de Mario Perniola. Faz atualmente doutorando em Literatura (UFSC), com pesquisa sobre Elsa Morante e Macedonio Fernández.